

# NOTA DE IMPRENSA

NOTA DE IMPRENSA

6 Novembro 2014 || pág. 1 | 2

## Projeto de 300 mil euros direcionado para doentes com Parkinson

### Com duração de três anos e financiado pela Fundação La Marató de TV3

Otimizar soluções tecnológicas que auxiliem e melhorem a qualidade de vida dos doentes com Parkinson é o objetivo do projeto “Bloqueio na doença de Parkinson: melhoria da qualidade de vida através de um sistema de controlo automático”, o mais recente a ser implementado pelo centro de investigação Fraunhofer AICOS, em parceria com o Centro Médico Teknon e o CETpD (Centro de investigação especializado da Universidade Politécnica da Catalunha). O projeto, recentemente aprovado, recebeu um financiamento de 300 mil euros da Fundação La Marató TV3 que deverá ser utilizado nos próximos três anos para estudar o fenómeno de bloqueio em pessoas com doença de Parkinson – tanto o bloqueio da marcha como o menos conhecido bloqueio na fala. Pretende desenvolver soluções tecnológicas de utilidade prática para estes doentes e, simultaneamente, avaliar o impacto dessa mesma tecnologia nas vidas e no dia-a-dia dos doentes.

Liderado pelo Centro Médico Teknon, o projeto “Bloqueio na doença de Parkinson: melhoria da qualidade de vida através de um sistema de controlo automático” conta com a participação do CETpD (Centro de investigação especializado da Universidade Politécnica da Catalunha) para o desenvolvimento dos sensores e do Fraunhofer AICOS que ficará responsável pelo desenvolvimento da tecnologia móvel, mas também pelo estudo do impacto desta tecnologia na vida das pessoas com doença de Parkinson. Os três parceiros têm já um histórico de trabalho conjunto no desenvolvimento de soluções para a doença de Parkinson e vêem neste projeto a possibilidade de otimizar soluções existentes e avaliar o seu impacto a longo termo.

Alguns dos problemas que mais afetam a qualidade de vida das pessoas com Parkinson estão relacionados com a marcha: a perda de ritmo, atraso, confusão e bloqueio. Este bloqueio, que também pode ocorrer no discurso, está intimamente relacionado com os distúrbios cognitivos que muitas das pessoas com esta doença apresentam. Neste caso, a terapia por medicação não é eficaz e os estímulos sensoriais relacionados com a velocidade e cadência da marcha têm vindo a ser utilizados cada vez com melhores resultados.

O projeto vai apostar na realização de testes piloto com utilizadores. Pela experiência do Fraunhofer AICOS no desenvolvimento de tecnologias, de fácil utilização, e que melhorem a qualidade de vida e a independência da população com doenças crónicas, o centro de investigação ficará responsável por duas áreas do projeto. Por um lado, o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras (nomeadamente estímulos

**FRAUNHOFER CENTER FOR ASSISTIVE INFORMATION AND COMMUNICATION SOLUTIONS – AICOS**

sensoriais, como pistas auditivas), por outro lado, a avaliação desses resultados, ou seja, o centro de investigação Fraunhofer AICOS ficará encarregue de analisar a aceitação da tecnologia por parte dos utilizadores, bem como do impacto do sistema na sua qualidade de vida.

O programa de financiamento da Fundació La Marató de TV3 2013 atribuiu mais de 11 milhões de euros a 44 projetos de investigação de doenças neurodegenerativas, liderados por 79 cientistas, entre os quais o projeto proposto pelo Fraunhofer AICOS em parceria com o Centro Médico Teknon e o CETpD.

---

**NOTA DE IMPRENSA**

6 Novembro 2014 || pág. 2 | 2

---

**Assessoria de Imprensa**

Raquel Rodrigues | 965346916 | [raquel.rodrigues@fraunhofer.pt](mailto:raquel.rodrigues@fraunhofer.pt)